

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

1 - MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Em um ambiente de crescente pressão por resultados positivos, e qualificação dos serviços à sociedade e aplicação dos recursos, a consolidação do Sistema de Gestão baseado em Indicadores de Desempenho, a reavaliação constante das estratégias empresariais e dos processos foi o caminho adotado pela TRENSURB para a melhoria dos resultados em 2013.

Buscou-se controlar gastos, através da utilização eficiente dos recursos e da eliminação das perdas, através do acompanhamento direto pela alta direção da execução orçamentária, através de introdução de novos controles internos, bem como da revisão dos existentes, da implantação de novos métodos e ferramentas, como a priorização dos investimentos e custeio.

Em 2011, foi elaborado o Plano de Negócios/Metas da TRENSURB, para o período de 2012 a 2015, com o qual iniciou-se o processo de revisão do Planejamento Estratégico, consolidando em 2013 a nova identidade organizacional e as diretrizes estratégicas que orientam na busca da eficiência operacional e econômica, além de contribuir com desenvolvimento de projetos e a inovação tecnológica no âmbito da mobilidade urbana, bem como indicadores, metas e planos de ação alinhados a estratégia da empresa.

No plano da gestão, 2013 foi um ano marcado pela consolidação do Sistema de Gestão Baseado em Indicadores de Desempenho, como ferramenta central do planejamento organizacional, a avaliação do desempenho, a correção e ajustes de metas com vistas ao alcance dos objetivos. Destaca-se também o sistema pioneiro para o estabelecimento do indicador global de eficiência operacional (Índice de Eficiência Operacional - IEO), que relaciona a performance dos indicadores operacionais e de manutenção à qualidade do serviço para o usuário.

Os resultados obtidos demonstram uma sensível melhora da Taxa de Cobertura Operacional - TCO de 2013, como resultado da melhora das receitas próprias e do controle dos gastos, mesmo num cenário de continuação de tarifa congelada.

O ano de 2013 marcará a história futura pelos investimentos estratégicos significativos e o início de novos projetos importantes para o futuro da Empresa e de seus usuários: conclusão da Expansão São Leopoldo - Novo Hamburgo; a implantação do Sistema de Aeromóvel, tornando a TRENSURB a primeira empresa brasileira a operar comercialmente a tecnologia; e o início da fabricação dos 15 novos TUE's, contratados no final de 2013.

Também é importante destacar que para atingir a visão de futuro da Empresa, outras ações e projetos fundamentais iniciaram em 2013: a busca de alternativas de outros negócios associados ao transporte, o Plano de Apoio a Aposentadoria (P.A.A.), o projeto de reorganização da estrutura funcional e organizacional da Empresa, um novo Plano de Classificação de Empregos, Funções e Salários (PCEFS) as ações de melhoria na operação e manutenção em várias frentes.

É com renovado espírito de confiança, determinação e otimismo que vamos continuar trabalhando para atingir patamares ainda mais elevados de eficiência e qualidade, sem perder de vista nosso compromisso institucional, de desenvolvimento do transporte público e de responsabilidade socioambiental.

2 PERFIL DA EMPRESA

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB é uma Sociedade de Economia Mista, vinculada ao Ministério das Cidades e atua no segmento de transporte urbano e metropolitano de passageiros. Foi constituída mediante autorização do artigo 5º da Lei n.º 3.115, de 16 de março de 1957 e Decreto n.º 84.640, de 17 de abril de 1980, sendo regida por seu Estatuto Social, legislação aplicável às Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/1976, consolidada) e por Regimento Interno. Seu objeto social é:

- planejamento, implantação e prestação de serviços de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre;
- planejamento, implantação e operação de quaisquer equipamentos e sistemas de integração com o sistema de transporte ferroviário;
- planejamento e implantação de prédios conexos ao seu sistema de transporte ferroviário, permitida a participação de terceiros e respectiva exploração econômica, direta e indiretamente; e
- explorar economicamente a marca, a patente, a denominação, a insígnia, bem como todos e quaisquer recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis ou imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente.

O primeiro trecho da Linha 1, inaugurado em 1985, com extensão de 27 quilômetros, com quinze estações, ligando Porto Alegre a Sapucaia do Sul. Em 1997, a TRENSURB chegou a São Leopoldo e em 2013, a Novo Hamburgo, alcançando 42,9 quilômetros de trilhos. Hoje, com 22 estações, integração física e tarifária com 613 linhas de ônibus e uma frota de 25 trens, sendo que os novos 15 trens chegam a partir de maio de 2014, atende aos municípios de Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

A TRENSURB, ao longo da sua história, consolidou-se como uma empresa indutora do desenvolvimento social e econômico pela introdução de mudanças nos hábitos da população, alterando consideravelmente a realidade dos municípios. Isto porque sua implantação envolveu, não só a instalação do sistema metropolitano, mas também a readequação da malha viária, o saneamento, a iluminação pública, a segurança de pedestres e outras obras complementares, sempre priorizando a qualidade do serviço prestado à sociedade, com valorização e respeito às pessoas.

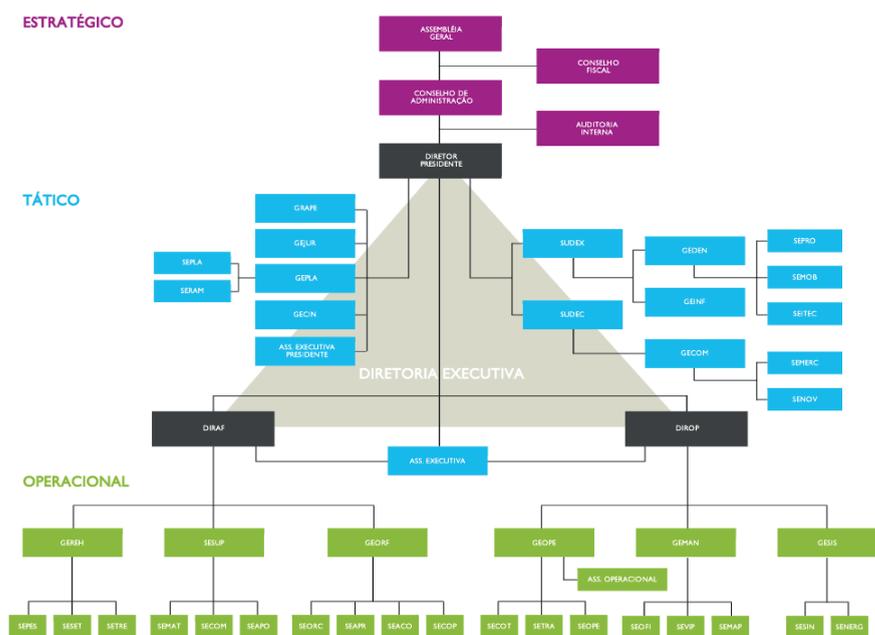
Composição Acionária

Nosso maior acionista é a União, com 99,79% do capital, seguida do Estado do Rio Grande do Sul, detentor de 0,16% e o município de Porto Alegre 0,04%.

A Direção

Diretor-Presidente: Sr. Humberto Kasper
Diretor de Administração e Finanças: Sr. Leonardo Hoff
Diretor de Operações: Sr. Carlos Augusto Belolli de Almeida

Estrutura Administrativa



Identidade Organizacional

MISSÃO

Transportar pessoas de forma rápida, limpa e com qualidade, conectando diferentes destinos.

VISÃO

Em 2015, estar entre as três melhores empresas brasileiras do setor metroferroviário em qualidade de serviços e desempenho econômico com inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental

VALORES

- Presteza e bom atendimento aos usuários
- Uso eficiente dos recursos
- Respeito à diversidade
- Participação na busca de soluções
- Cooperação e parceria
- Cultivo de condutas ambientalmente sustentáveis
- Integração com a comunidade

3 PLANEJAMENTO E GESTÃO EMPRESARIAL

3.1 Planejamento Estratégico

O processo de operacionalização do planejamento orienta a atuação dos gestores e responsáveis na implementação das diretrizes estratégicas e busca dos resultados estabelecidos pela alta administração. A melhoria permanente do processo de gestão tem como objetivo atingir os mais elevados padrões de qualidade do serviço e a melhoria dos resultados na aplicação dos recursos. A fundamentação das orientações da administração da Empresa são as orientações gerais do governo (acionista) para a administração pública e para as Empresas Estatais, que consistem na busca da eficiência dos serviços ou produtos entregues à sociedade e, nas Empresas Estatais, contribuir com projetos para a continuidade do desenvolvimento econômico do país. No contexto do setor metroferroviário a Empresa busca posicionar-se entre as melhores empresas do país em termos de qualidade dos serviços e eficiência econômica, sem, entretanto, abdicar do seu papel institucional. O objetivo maior é a valorização da Empresa frente às expectativas do Governo e da sociedade, com alta performance perante as demais empresas operadoras metroferroviárias do país.

Assim, com base neste posicionamento, a perspectiva geral, para o horizonte de 2015, é estar entre as três melhores empresas do setor metroferroviário do país, quanto à qualidade de serviços e desempenho econômico. Mesmo num cenário em que não venha ocorrer reajustamento tarifário, o objetivo é manter o atual patamar de cobertura operacional com receitas próprias, tendo como meta para Taxa de Cobertura Operacional (TCO) em 2015 o atingimento de 48% de cobertura operacional. Tal meta requer aprofundamento do controle e a redução de gastos e o aumento da receita própria, para compensar o reajustamento dos contratos de serviços, salários, remunerações e demais insumos.

Diretrizes estratégicas

As diretrizes estratégicas para alcançar este posicionamento em 2015 são:

- EFICIÊNCIA OPERACIONAL: Buscar excelência no serviço aos usuários;
- EFICIÊNCIA ECONÔMICA: Usar eficientemente os recursos e redução progressiva da necessidade de subvenção federal;
- DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: Contribuir com projetos de infraestrutura e inovação tecnológica do setor metroferroviário;
- COMPROMISSO INSTITUCIONAL: Contribuir com o desenvolvimento do transporte público e na responsabilidade socioambiental.

Iniciativas estratégicas

O alcance das metas gerais estabelecidas pressupõe a adoção de um conjunto de iniciativas necessárias para a implementação das diretrizes estratégicas. Essas iniciativas desdobram-se em ações e projetos indicando o responsável e a respectiva unidade organizacional. Na sequência é apresentado o elenco das iniciativas.

- Implantação de sistema de gestão de indicadores de eficiência operacional e econômica;
- Redução das despesas operacionais, com controle dos custos e uso eficiente dos recursos;
- Aumento da eficiência operacional e prevenção de ocorrências operacionais críticas para o usuário;
- Ampliação da demanda transportada;
- Ampliação da oferta de transporte com a aquisição de novos trens;
- Garantia de política tarifária;
- Desenvolvimento de ações e projetos para o desenvolvimento de tecnologias sobre trilhos e inovações tecnológicas;
- Ampliação da receita com serviços, negócios e empreendimentos associados;
- Reorganização da estrutura funcional e organizacional da empresa;
- Consolidação do papel institucional da TRENSURB.

O conjunto das ações e projetos decorrentes das iniciativas já vem sendo implementados pela administração.

3.2 Sistema de Gestão Baseado em Indicadores de Desempenho

Através de Resolução da Diretoria Executiva foi implementado o Sistema de Gestão Baseado em Indicadores de Desempenho, consolidando-o como a base do MODELO DE GESTÃO da administração.

O Sistema de Gestão Baseado em Indicadores de Desempenho constitui-se na principal ferramenta da gestão para o acompanhamento do desempenho e dos resultados organizacionais.

Como ferramenta central do planejamento organizacional, torna possível o acompanhamento dos objetivos e metas de todas as Unidades Organizacionais, a avaliação do desempenho Global da Empresa, correção e ajustes de metas com vistas ao alcance dos objetivos associados à visão da Empresa.

O modelo consiste em estabelecer um padrão de controle, acompanhamento, análise e apresentação dos dados dos grupos de indicadores que o compõe. É representado em tipos e subtipos, sendo este último, a representação dos quatro grupos de indicadores que envolvem todos os níveis da estrutura organizacional, conforme figura.

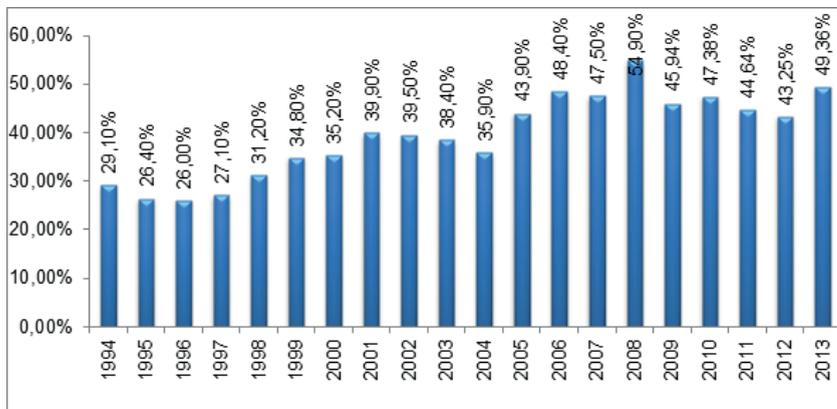


Conforme definido pela Administração, para comprometer todas as Unidades Organizacionais - UO com a implantação do Sistema de Gestão Baseado em Indicadores de Desempenho, o quantitativo de empregados promovidos por merecimento de cada UO no ano subsequente, é determinado pelo desempenho de cada UO na implementação do sistema.

3.3 Indicadores de desempenho “destaques”

Taxa de Cobertura Operacional

A Taxa de Cobertura Operacional - TCO é o principal índice financeiro da TRENSURB e seu crescimento é um dos objetivos permanentes da Empresa. Este indicador de desempenho mede a cobertura econômica com receitas próprias, frente às despesas para seu funcionamento.



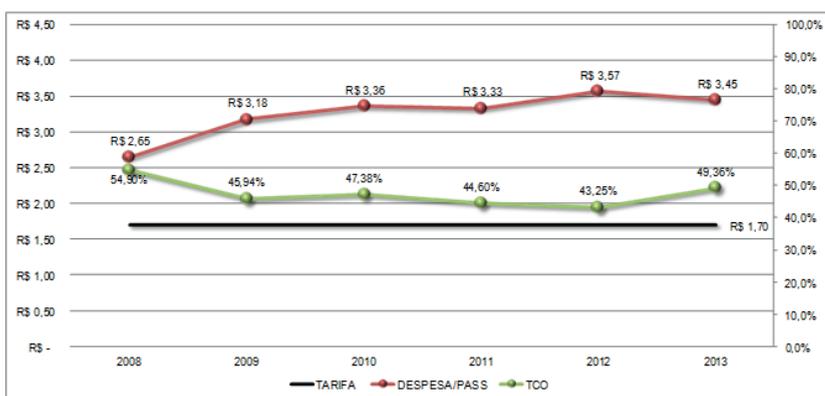
O gráfico anterior demonstra a evolução da TCO desde 1994 a 2013. Conforme pode ser observado, houve um crescimento de 6,11% na cobertura com receitas próprias de 2012 (43,25%) para 2013 (49,36). Esta melhoria significativa da combinação da melhora do desempenho com receitas próprias como da redução de gastos.

Redução das despesas

A redução de gastos engloba principalmente melhorias decorrentes da implantação do Sistema de Gestão Baseado em Indicadores de Desempenho; desonerações tributárias do Governo Federal e redução do custo com Energia Elétrica.

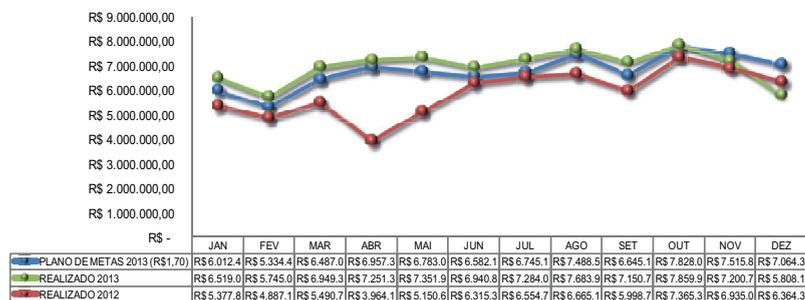
Redução do custo por passageiro transportado

Conforme mostra o gráfico a seguir, o custo por passageiro transportado cai na mesma relação da melhoria da TCO, de R\$ 3,57 por passageiro transportado em 2012 para R\$ 3,45 por passageiro transportado em 2013. Isso num cenário em que a tarifa da TRENSURB se manteve sem reajuste.

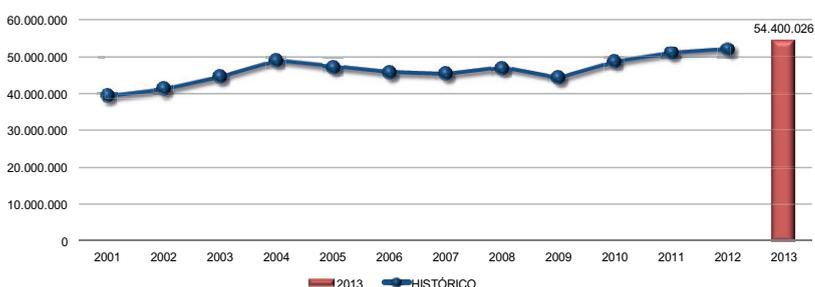


Receita Operacional de Transporte

A seguir os gráficos demonstram o aumento de 17,84% da principal Receita da TRENSURB no ano de 2013 em relação ao mesmo período de 2012 e um aumento de 4,75% nos passageiros transportados no mesmo período.



Passageiros Transportados



O crescimento percentualmente superior da receita, comparativamente ao aumento percentual do número de passageiros transportados, é explicado pela reconversão de passageiros do sistema de integração trem-ônibus - no qual há desconto nas tarifas para os usuários -, para passageiros exclusivamente da TRENSURB, os quais pagam a tarifa integral. Esta alteração deve-se basicamente aos avanços na implantação do sistema de bilhetagem eletrônica, o qual elimina a possibilidade de aquisição de um volume desproporcional de bilhetes para a integração, principalmente através da modalidade Vale Transporte.

4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

Implementado no final de 2012, o Índice de Eficiência Operacional consolidou-se em 2013 como um sistema inédito de acompanhamento objetivo do serviço oferecido ao usuário/cliente/cidadão. É baseado num sistema desenvolvido tecnicamente pela Empresa, que relaciona a performance de todos os itens operacionais e de manutenção que afetam a qualidade do serviço para o usuário, que combinados entre si compõem uma nota de avaliação interna da qualidade do serviço ofertado.

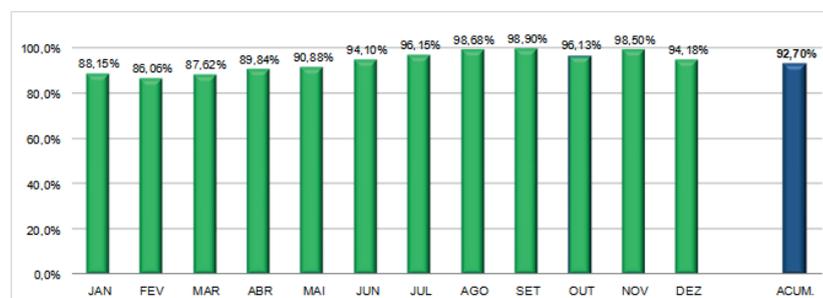
A construção do modelo para gerar o IEO teve como premissa o preconizado na norma europeia EN13816 (Transporte Público de Passageiros - Definição da qualidade de serviço, objetivos e medições) cujo ponto central é o ponto de vista do usuário/cliente/cidadão em termos da qualidade esperada versus qualidade percebida.

O IEO relaciona, de forma estruturada e sistêmica, os quatro atributos distintivos que qualificam o transporte metroferroviário de passageiros - Disponibilidade, Regularidade, Segurança e Atendimento/Conforto. No processo de construção do modelo os atributos foram desdobrados em 08 Indicadores Chave de Desempenho, 14 Itens de Controle, 29 Itens de Verificação e 292 Famílias de Equipamentos e/ou Ocorrências e Subfamílias de Equipamentos e/ou Ocorrências.

Através do acompanhamento diário dos atributos é possível não apenas de identificar o nível da qualidade das atividades operacionais executadas cotidianamente mas, também, atuar na correção de rumos e falhas com a brevidade necessária para evitar prejuízos à expectativa dos nossos usuários/clientes/cidadãos

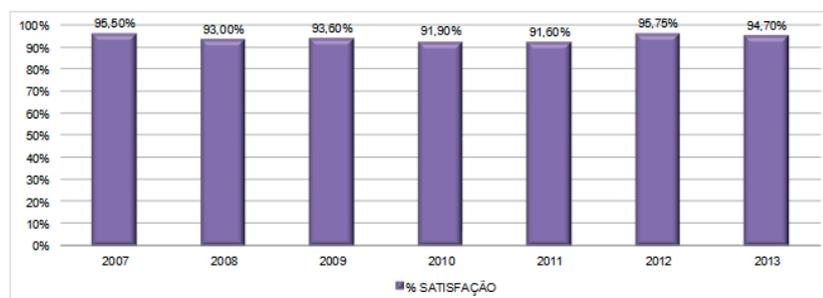
Os resultados operacionais do ano de 2013, quantificados no IEO quando comparados diretamente à pesquisa de satisfação dos usuários demonstra um elevado grau de aderência do sistema de avaliação interno com a percepção dos usuários do serviço da TRENSURB. Enquanto que na pesquisa de satisfação, na avaliação geral do serviço, os usuários da TRENSURB atribuíram o índice de 94,7% de satisfação. O índice de eficiência operacional (IEO) de 2013, apurado pela administração foi de 92,7%.

Com o sistema implantado, a administração busca constantemente a identificação das ações sobre todos os itens do sistema, para superar as expectativas dos clientes/usuários/cidadãos. Manter padrões de excelência atingidos e superar aqueles que apresentam desempenho não satisfatório é o foco principal da administração com o sistema implantado.



Pesquisa de satisfação

A TRENSURB presta um serviço que não só é essencial para o Eixo Norte da Região Metropolitana de Porto Alegre, como o faz com qualidade. A mais recente pesquisa anual de satisfação e perfil dos usuários da TRENSURB aponta índice geral de satisfação de 94,7%, mantendo o histórico de avaliações positivas do serviço oferecido pela empresa.



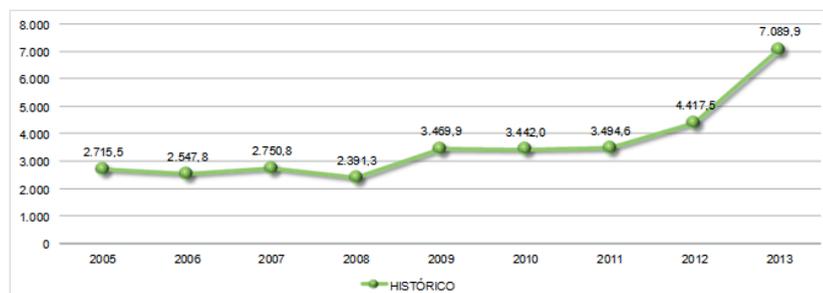
Manutenção, modernização e reforma da frota, equipamentos e sistemas.

Revisão profunda da frota: Os atuais 25 Trens Unidades Elétricas - TUE's, compostos por quatro carros cada unidade, são revisados periodicamente, prevendo a manutenção de engenharia completa, revisão preventiva e completa diária dos trens, o que inclui substituição de equipamentos e componentes. A manutenção é estruturada em três etapas: checagens diárias, manutenção leve e manutenção completa. Em 26 de abril de 2013 foi concluída a revisão profunda de toda a frota. Atualizações tecnológicas também foram realizadas para aumentar a eficiência na operação dos trens como, por exemplo, a modernização do sistema de frenagem das composições.

Prevenção de ocorrências críticas: Em 2013 foi iniciado o trabalho para a implantação de um sistema de acompanhamento preventivo e corretivo das ocorrências críticas em todo o sistema operado pela TRENSURB. Com base na análise detalhada das ocorrências que provocaram a paralisação parcial ou total da circulação de trens, no período de 2003 e 2013, foram examinados os procedimentos adotados e sugeridas as ações preventivas e melhores formas de atuação no atendimento destas ocorrências.

Redução de falhas em sistemas: Através da adoção de um enfoque técnico e objetivo foi reduzida a incidência de falhas nos sistemas de sinalização, bilhetagem e telecomunicação ao menor nível alcançado nos últimos 13 anos.

Quilometragem Média Rodada entre Falhas ou Avarias (MKBF): Como resultado da adoção de melhores práticas um aumento de 50,72% no índice MKBF, um indicador padrão de performance adotado mundialmente pelo setor metroferroviário. Em junho de 2013, foi alcançado o recorde histórico de 10.407 km percorridos entre falhas.



Reforma e modernização de equipamentos: Em 2013 foi dado início ao processo de reforma e modernização dos elevadores das estações e prédios administrativos atendendo as normas de acessibilidade e melhoria da eficiência dos equipamentos. Também foi iniciada a modernização e atualização tecnológica dos Grupos Geradores Diesel, que engloba os geradores de energia das estações de passageiros, da Bacia Rodoferrviária e do Pátio de Manutenção.

Regularidade da oferta de viagens: Com relação ao cumprimento da oferta de viagens programadas, a Empresa obteve 99,25% de regularidade no serviço, ou seja, das 83.342 viagens programadas, foram executadas efetivamente 82.733.

Adequação da oferta à demanda: Durante o ano de 2013 foram adotadas adequações nos serviços de trens e estações com o propósito de ajustar a oferta de acordo com demanda. As alterações dos serviços ocorreram principalmente para o atendimento a diversos eventos socioculturais (exemplo: jogos, feiras, shows).

5 INVESTIMENTOS

O ano de 2013 foi marcado pela conclusão de empreendimentos significativos e estratégicos e o início de novos projetos importantes para o futuro da Empresa e de seus usuários.

Na sequência apresentamos os principais projetos executados ou concluídos em 2013 que compõem o Plano de Investimentos da TRENURB.

Expansão São Leopoldo – Novo Hamburgo: Uma das principais realizações da Empresa foi a conclusão do projeto original da Linha 1 até o Centro do Município de Novo Hamburgo. A expansão envolveu a construção de mais 9,3 quilômetros de Linha 1, alcançando-se 43 Km de extensão de Porto Alegre a Novo Hamburgo. Todo o trecho novo é estruturado em via elevada e comporta 5 novas estações (as duas primeiras já em operação): Estação Rio dos Sinos, no município de São Leopoldo, e as Estações Santo Afonso, Industrial e Fenac, no Município de Novo Hamburgo.

Implantação do Sistema do Aeromóvel: Em 2013 a TRENURB se tornou a primeira empresa brasileira a operar comercialmente a tecnologia. Como tecnologia inovadora, a implantação da ligação com o Aeroporto Salgado Filho constituindo-se num marco histórico para a Aeromóvel do Brasil S.A., a TRENURB e para o nosso país. A adoção da tecnologia pela Empresa não apenas qualificará o serviço oferecido, mas implementa a importante diretriz do governo federal para empresas as estatais: o investimento em projetos para desenvolvimento e inovação tecnológica do país.

Aquisição de novos TUE's: Em 2013 iniciou a fabricação dos 15 novos TUE'S, contratados no final de 2013, os quais serão entregues a partir de maio de 2014. O objetivo deste investimento é ampliar a capacidade de transporte da Empresa em razão do crescimento da demanda e da expansão e proporcionar maior qualidade de atendimento à população do Eixo Norte da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Programa de renovação e modernização das Estações: Em 2013 a TRENURB iniciou ações de renovação das demais estações e dos ambientes de trabalho. O programa de renovação e modernização incluiu a adequação de todas as suas estações à legislação de acessibilidade universal. Os serviços incluem a instalação de elevadores, pisos podotáteis (para auxiliar deficientes visuais), sinalizações, corrimãos, rampas, adequação de sanitários e outras adaptações, bem como a renovação de pinturas e a recuperação de estruturas e equipamentos já existentes. O programa terá prosseguimento em 2014 até a sua conclusão.

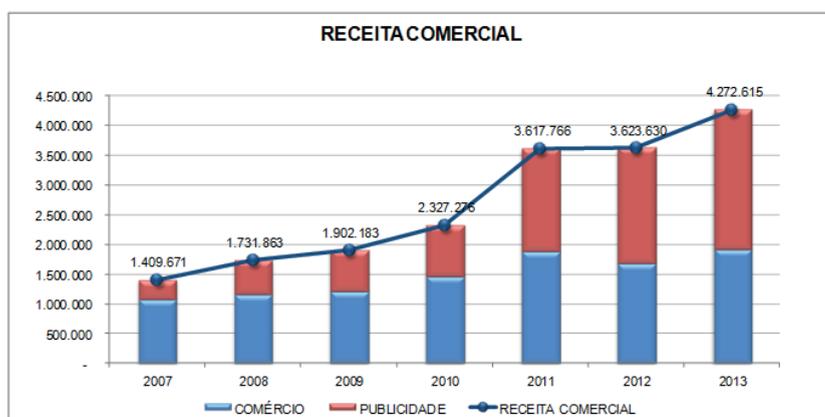
Novo sistema de bilhete eletrônico: A implantação da bilhete eletrônico tem como objetivo criar condições para desenvolver a interoperabilidade com os demais sistemas em operação na cidade de Porto Alegre e demais municípios da região metropolitana de Porto Alegre – RMPA. A bilhete eletrônico já está implantada em todas as estações da TRENURB. Permite maior controle do fluxo de passageiros e da receita, aumento da receita por eliminar distorções na comercialização e utilização de créditos de viagem e a diminuição do risco de roubos e assaltos a bilheterias.

Modernizações da Frota: Em 2013 a TRENURB consolidou o projeto de modernização da frota atual de TUE's, encaminhando para apreciação governamental e inclusão nos próximos programas federais de investimentos. O objetivo é propiciar maior qualidade aos usuários, como a climatização, melhorias no layout interno e acessibilidade, e comunicação visual e sonora nos carros.

Este último com potencialidade para melhorar a audição das mensagens, inclusão de equipamentos e dispositivos para orientar usuários com deficiência auditiva ou visual, instalação de câmeras para monitoramento do interior dos carros e parte externa, mapa dinâmico visual das estações, dispositivos de emergência para comunicação, indicador de destino e outros.

Projetos agregados de transporte e negócios associados

Seguindo uma tendência do setor metroferroviário, a TRENURB tem procurado desenvolver negócios associados ao negócio principal, que contribuam para o aumento de receitas e, ao mesmo tempo, qualifiquem o serviço oferecido aos usuários, gerando facilidades agregadas ao transporte. Baseando-se no fato de que o perfil econômico dos usuários é praticamente das classes sociais C e D, e que estas estão em plena ascensão, ampliando sua busca por bens de consumo e gastos por impulso, os espaços dentro do sistema de transporte tornam-se cada vez mais atrativos aos empreendedores/investidores. O portfólio de produtos compreende a exploração de espaços comerciais e publicitários nas estações, trens e nos entornos do sistema, através de lojas, quiosques, estacionamentos, equipamentos de autoatendimento bancário, painéis do tipo front light e envelopamento externo de TUE's, entre outros. Que contribuíram para a arrecadação de R\$ 4.273 mil em 2013, apresentando um crescimento de 17,91% em relação ao ano anterior, passando de R\$1.732 mil em 2008 para o patamar de R\$4 milhões em 2013, representando 4,62% do total de receitas da empresa. O gráfico abaixo demonstra a evolução da Receita Comercial desde o ano de 2007.



Além dos produtos habituais, a empresa tem buscado desenvolver alternativas de negócio, por meio de projetos que estão em desenvolvimento, entre os quais se destacam a concessão de uso de áreas destinadas à implantação de um complexo composto de serviços e comércio com vistas a integrar os diversos meios de transporte que compõem o nó logístico junto à estação da TRENURB na cidade de Novo Hamburgo e a concessão da TV TRENURB, que prevê a instalação de monitores de TV nas estações e trens para a divulgação de conteúdos institucionais, notícias e entretenimento, ancorado pela exploração de mídia digital out of home.

Expansão do Sistema de Novo Hamburgo à Sapiranga

Este investimento tem a finalidade de elaborar estudos e projetos executivos para implantação de 15 km de metrô, em via elevada, visando a expansão da operação do metrô desde Novo Hamburgo até Sapiranga. A necessidade de suprir os deslocamentos entre esses dois pólos, e deles com Porto Alegre, justifica esta expansão do sistema, além de constituir-se em importante alternativa à BR - 116 e RS - 239 no que tange aos seus atuais estados de saturação.

Passagem Subterrânea do Sistema de Trens Urbanos no município de Canoas

Este investimento visa à realização de plano funcional e projetos executivos para a implantação de uma passagem subterrânea da linha da TRENURB na região central do município de Canoas, com uma extensão aproximada de 1,2 km, restabelecendo a integridade do centro histórico proporcionando permeabilidade à área central, diminuição do impacto visual e sonoro, valorização dos espaços públicos, melhoria da qualidade ambiental e satisfação da população.

6 REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL DA EMPRESA

O Planejamento vigente estabelece entre as suas Iniciativas estratégicas a "Reorganização da estrutura Funcional e Organizacional da Empresa", cujo objetivo é adequar a estrutura organizacional à modernização funcional, tecnológica e de gestão da organização.

Ações implementadas em 2013:

1- Elaboração do Plano de Classificação de Empregos, Funções e Salários – PECFS:

Elaboração de um novo plano de carreira para os empregados, com o objetivo de retenção de talentos dando longevidade ao conhecimento, estabelecendo um diferencial competitivo através da gestão de pessoas, da geração e compartilhamento dos objetivos dos empregados com os objetivos estratégicos da organização.

2- Plano de Apoio a Aposentadoria – PAA

Tendo em vista o grande número de empregados com tempo de aposentadoria, a aprovação do PAA permite a planificação da transição para o futuro quadro funcional da empresa.

3- Reestruturação Funcional e de Gestão da Empresa

Início da reestruturação e adequação da estrutura e quadro funcional para adequação a modernização da Empresa, tendo em vista as mudanças tecnológicas e ajustes de atividades.

7 DESEMPENHO SOCIAL E AMBIENTAL

A consolidação do papel institucional da TRENURB tem por objetivo fortalecer a imagem da Empresa e ampliar o seu espaço institucional perante a sociedade através da indicação de políticas públicas para o setor de transporte no contexto metropolitano, implantação de programa de políticas socioambientais e do fortalecimento institucional das políticas assistenciais. O serviço oferecido pela TRENURB estrutura o transporte público no eixo norte da Região Metropolitana de Porto Alegre, diminuindo a circulação de veículos rodoviários e emissão de poluentes na atmosfera.

Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a TRENURB desenvolve várias iniciativas que ajudam a preservar o meio ambiente. Em novembro de 2013, a TRENURB lançou a campanha #TrensurbSustentável nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e blog. A ideia é apresentar ao público as práticas e modelos de gestão socioambiental aos quais a empresa vem aderindo e aprimorando ao longo dos anos.

A partir de 2012, houve a criação do Setor de Responsabilidade Socioambiental (SERAM), visando proporcionar um caráter estrutural principalmente às políticas ambientais.

Principais projetos de sustentabilidade ambiental e social

- ✓ Coleta seletiva;
- ✓ Captação de água da chuva e reaproveitamento da água da lavagem dos trens;
- ✓ Plano de Logística Sustentável (PLS);
- ✓ Campanha do Agasalho;
- ✓ Estação Educar;
- ✓ Biblioteca Livros sob Trilhos;
- ✓ Programa Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P - iniciativa do Ministério do Meio Ambiente - MMA e seu objetivo é promover a internalização dos princípios de sustentabilidade socioambiental nos órgãos e entidades públicas.

RECONHECIMENTOS 2013

- ✓ **GesPública** - A TRENURB recebeu a certificação pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública).
- ✓ **PGQP-Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade** - A TRENURB foi agraciada com a certificação pela participação na Etapa da autoavaliação do SAG (Sistema de Avaliação da Gestão) 2013;
- ✓ **ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos** - A TRENURB recebeu Troféu Prata na edição 2013 do prêmio ANTP de Qualidade, na categoria: Operadoras Metroferroviárias Urbanas e Metropolitanas;
- ✓ **Responsabilidade Socioambiental** - Empresa certificada pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (Prêmios Responsabilidade Socioambiental);
- ✓ **Revista Amanhã** - A TRENURB é a 86ª empresa entre as 500 maiores do sul do Brasil e 31ª do estado no ranking elaborado anualmente pela Revista.

**BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)**

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	NOTA	2013	2012		NOTA	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	57.556.797	45.475.295	Fornecedores	14	13.222.463	52.060.448
Créditos pela venda de serviços	5	1.791.227	2.668.834	Impostos e taxas a recolher		508.669	533.592
Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagto	6	7.999.685	6.899.061	Contribuições sociais a recolher		3.803.332	4.049.110
Adiantamento de férias e débitos de empregados	7	2.626.536	2.461.808	Obrigações trabalhistas		8.920	306.556
Adiantamento de fornecedores		45.229	41.965	Adiantamento de Clientes		266.115	1.014.396
Direitos a receber	8	602.560	537.059	Credores por convênios	15	907.394	331.626
Impostos a recuperar	19	1.711.596	2.552.420	Credores por depósitos		235.439	233.758
Estoques	9	11.404.035	9.622.550	Plano de previdência e pensão a empregados	17	33.174	31.419
Despesas do exercício seguinte		360.112	330.360	Provisão de férias e encargos sociais		10.562.340	9.764.177
		<u>84.097.776</u>	<u>70.589.352</u>	Provisão para contingências trabalhistas	16a	220.515.918	182.403.115
				Provisão para contingências cíveis	16b	2.335.067	887.546
						<u>252.398.829</u>	<u>251.615.743</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO-CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Provisão IR/CS diferido	12b	26.897.857	28.298.048
Aplicação em títulos e valores mobiliários		21.111	21.111	Provisão para contingências trabalhistas	16a	29.607.300	50.074.632
Depósitos judiciais	10	16.208.927	14.796.257	Provisão para contingências cíveis	16b	-	791.120
Débitos de empregados	7	1.350.570	1.118.579	Plano de previdência e pensão a empregados	17	57.913	80.414
Penhora s/ receita própria	11	9.558.254	8.832.090			<u>56.563.070</u>	<u>79.244.214</u>
		<u>27.138.862</u>	<u>24.768.037</u>				
Investimentos em participações societárias		23.370	23.370	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	12	1.454.954.314	1.413.678.828	Capital social	18	1.454.992.927	1.110.690.405
Intangível	13	1.812.281	2.002.463	Adiantamentos para aumento de capital		218.896.631	418.566.420
		<u>1.456.789.966</u>	<u>1.415.704.661</u>	Ajuste avaliação patrimonial	12b	52.213.487	54.931.504
				Prejuízos acumulados		<u>(467.038.341)</u>	<u>(403.986.236)</u>
		<u>1.483.928.828</u>	<u>1.440.472.698</u>			<u>1.259.064.704</u>	<u>1.180.202.093</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.568.026.604</u>	<u>1.511.062.051</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.568.026.604</u>	<u>1.511.062.051</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)**

	NOTA	2013	2012
RECEITA LÍQUIDA	20	84.773.553	70.388.417
Custo dos serviços prestados		(145.454.943)	(136.926.004)
PREJUÍZO BRUTO		(60.681.390)	(66.537.587)
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(74.124.706)	(62.787.055)
Outras receitas e despesas		(35.075.725)	(73.680.307)
Provisão/reversão ações trabalhistas	16a	(34.209.088)	(74.168.647)
Provisão/reversão ações cíveis	16b	(721.284)	(644.232)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(145.353)	1.132.572
		<u>(109.200.431)</u>	<u>(136.467.362)</u>
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(169.881.820)	(203.004.949)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(31.359.469)	(41.055.403)
Receitas financeiras		4.070.976	4.375.274
Despesas financeiras		(35.430.445)	(45.430.677)
SUBVENÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL		134.070.976	130.191.621
PREJUÍZO OPERACIONAL		(67.170.313)	(113.868.731)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(67.170.313)	(113.868.731)
PROVISÃO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(67.170.313)	(113.868.731)
Prejuízo por ação do capital social		<u>-0,011</u>	<u>-0,028</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)**

	NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		699.092.193	614.355.163	57.649.521	(294.235.713)	1.076.861.164
Créditos para futuro aumento de capital		-	215.809.469	-	-	215.809.469
Recursos recebidos		-	170.441.692	-	-	170.441.692
Atualização financeira		-	45.367.777	-	-	45.367.777
Aumento de Capital		411.598.212	(411.598.212)	-	-	-
Por incorporação de créditos		411.598.212	(411.598.212)	-	-	-
Total do resultado abrangente		-	-	(2.718.017)	(109.750.524)	(112.468.541)
Prejuízo do exercício		-	-	-	113.868.731	113.868.731
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	(2.718.017)	4.118.208	1.400.190
Constituição de reserva do custo atribuído		-	-	-	-	-
Constituição IRPJ/CSLL diferidos		-	-	-	-	-
Realização da reserva do custo atribuído		-	-	(4.118.208)	4.118.208	-
Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído		-	-	1.400.190	-	1.400.190
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		1.110.690.405	418.566.419	54.931.504	(403.986.236)	1.180.202.093
Créditos para futuro aumento de capital	18	-	144.632.733	-	-	144.632.733
Recursos recebidos		-	110.676.417	-	-	110.676.417
Atualização financeira		-	33.956.317	-	-	33.956.317
Aumento de Capital		344.302.522	(344.302.522)	-	-	-
Por incorporação de créditos		344.302.522	(344.302.522)	-	-	-
Total do resultado abrangente		-	-	(2,718,017)	(63,052,105)	(65,770,122)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(67,170,313)	(67,170,313)
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	(2,718,017)	4,118,208	1,400,191
Constituição de reserva do custo atribuído	12	-	-	-	-	-
Constituição IRPJ/CSLL diferidos		-	-	-	-	-
Realização da reserva do custo atribuído	12	-	-	(4,118,208)	4,118,208	-
Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído		-	-	1,400,190	-	1,400,190
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		1.454.992.927	218.896.630	52.213.487	(467.038.340)	1.259.064.704

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	NOTA	2013	2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO AJUSTADO POR:		(67.170.313)	(113.868.731)
Depreciação e amortização		26.427.400	13.822.891
Baixa de bens do ativo imobilizado		57.692	118.739
Juros atualização financeira sobre adiantamento capital	18	33.956.317	45.367.777
Constituições/Reversão provisões trabalhistas e cíveis	16	34.930.372	74.812.878
		28.201.468	20.253.554
(AUMENTO) REDUÇÃO DE ATIVOS			
Créditos pela venda de serviços		877.607	2.704.315
Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagamento estoques		(1.100.624)	(567.166)
IRPJ e CSLL a recuperar		840.824	1.962.164
Demais contas de Ativo		(2.634.069)	(2.809.601)
		(3.797.747)	(764.383)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS			
Fornecedores		(38.837.985)	48.407.363
Impostos e taxas a recolher		(24.923)	(304.203)
Contribuições sociais a recolher		(245.778)	827.137
Obrigações trabalhistas e provisões para férias		500.527	(65.177)
Credores por convênios e depósitos		(170.833)	806.783
Plano de previdência e pensão a empregados		(20.747)	(867.765)
Contingências trabalhistas e cíveis	16	(16.628.500)	(9.982.378)
		(55.428.238)	38.821.761
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais		(31.024.518)	58.310.933
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível		(67.570.397)	(221.086.185)
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos		(67.570.397)	(221.086.185)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recursos recebidos para aumento de capital		110.676.417	170.441.692
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamento		110.676.417	170.441.692
REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
	4	12.081.502	7.666.440
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		45.475.295	37.808.855
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício		57.556.797	45.475.295

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	2013	2012
RECEITAS		
Receita de transporte metroviário	83.745.355	71.069.239
Receita de aluguéis, arrendamentos e concessões	4.272.615	3.623.630
Outras receitas e despesas (líquidas)	(145.353)	1.132.303
Provisões trabalhistas e cíveis	(34.930.372)	(74.812.878)
	52.942.245	1.012.294
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais consumidos	(7.257.805)	(6.415.599)
Energia, serviços de terceiros, outras despesas operacionais	(67.086.723)	(69.977.843)
	(74.344.529)	(76.393.442)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(21.402.283)	(75.381.148)
Depreciação e amortização	(26.427.400)	(13.822.891)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(47.829.682)	(89.204.039)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Subvenções para custeio	134.070.976	130.191.621
Receitas financeiras	4.070.976	4.375.274
	138.141.952	134.566.895
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	90.312.270	45.362.856
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	76.580.325	70.435.284
Benefícios	13.296.039	11.485.611
FGTS	5.357.358	5.026.133
	95.233.722	86.947.028
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	22.890.191	21.643.966
Estaduais	2.010.624	1.711.479
Municipais	387.556	338.486
	25.288.370	23.693.931
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	1.474.128	62.900
Aluguéis	1.530.045	3.159.951
	3.004.173	3.222.851
Juros sobre adiantamento de capital	33.956.317	45.367.777
Prejuízo retido	(67.170.313)	(113.868.731)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	2013 R\$	2012 R\$
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(67.170.313)	(113.868.731)
Depreciação do custo atribuído	4.118.207	4.118.207
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(63.052.105)	(109.750.524)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TRENSURB é uma sociedade de economia mista, de capital fechado, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, tendo como acionista controlador a União Federal, estando vinculada ao Ministério das Cidades, tendo por objeto:

- planejamento, implantação e prestação de serviço de trens urbanos na região metropolitana de Porto Alegre;
- desenvolvimento e implementação de atividades conexas ou complementares às descritas na alínea anterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 As demonstrações financeiras individuais da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Empresa, cuja elaboração para sua conclusão ocorreu em 31 de janeiro de 2014.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para reconhecimento e mensuração de elementos do patrimônio e do resultado são as seguintes:

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é apropriado com base no regime de competência, sendo as receitas da prestação de serviço de transporte reconhecidas pela venda quando oriundas de bilhetes, e pela utilização quando oriundas da bilhetagem eletrônica Cartão SIM, TRI e TEU; as Subvenções do Tesouro Nacional recebidas são reconhecidas no resultado quando os recursos são disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento de despesas de pessoal e custeio devidamente empenhadas. Os custos dos serviços prestados envolvem custo de pessoal e encargos, depreciação e amortização, custo de energia elétrica de tração e serviços ligados à atividade de operação, manutenção e de sistemas metroviários.

b) Instrumentos Financeiros

b.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos.

b.2) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representam valores em caixa, valores em trânsito oriundos de arrecadação e depósitos a liberar e aplicações de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

d) Créditos

São avaliados pelo seu custo de aquisição ou valor de emissão ajustado ao valor provável de realização, quando aplicável.

e) Estoques

Os estoques de materiais de manutenção, consumo e bilhetes foram avaliados ao custo médio de aquisição, cujos valores não superam os de mercado.

f) Investimentos em participações societárias

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados ao custo de aquisição, que não superam o seu valor de mercado.

g) Imobilizado e Intangível

São registrados pelo custo histórico de aquisição, ajustado pela depreciação e amortização calculado pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica estimada, não havendo indícios de que o valor contábil supere o valor recuperável por uso ou por venda.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

A administração definiu não determinar valores residuais, visto que os bens são de características próprias para atender as necessidades da empresa e que no final de sua vida útil não teriam qualquer valor comercial.

h) Ajuste a valor presente

As operações de longo prazo e de curto prazo existentes não exigiram ajustes a valor presente, pela natureza e características das operações da Sociedade, conforme disposto na NBC TG 12 – Ajuste a Valor Presente.

i) Provisão para contingências

As provisões para riscos trabalhistas e cíveis são reconhecidas nas demonstrações financeiras tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis sendo atualizadas até as datas do Balanço, observada a natureza de cada contingência e apoiada nas informações da Gerência Jurídica desta Companhia.

j) Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por estimativas de perdas prováveis.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
Caixa	11.050	9.950
Valores em trânsito	499.076	1.708.319
Aplicações de liquidez imediata	57.046.671	43.757.026
	57.556.797	45.475.295

Além dos numerários em espécie e valores em trânsito oriundos de arrecadações e depósitos a liberar, são considerados como equivalentes de caixa aplicações financeiras de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado e que não possuem restrições para sua utilização, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

5. CRÉDITOS PELA VENDA DE SERVIÇOS

Após a implantação do sistema de bilhetagem eletrônica percebe-se a redução gradativa da Venda de Bilhetes impressos em virtude da migração para o sistema de créditos eletrônicos.

	2013	2012
Venda de Bilhetes	1.265.711	2.127.092
Aluguéis, Arrendamentos, Concessões	525.516	541.742
	1.791.227	2.668.834

6. SUBVENÇÕES - SIAFI – CONTA COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO

Registra o valor do limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas, com vinculação de pagamento, previstas no orçamento, por fonte de recursos.

7. ADIANTAMENTO DE FÉRIAS E PARCELAMENTO DE DÉBITO DE EMPREGADOS

	2013		2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento de férias	2.317.222	-	2.188.522	-
Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros	61.538	-	96.512	-
Parcelamento de débitos de empregados	247.777	1.350.570	176.774	1.118.579
	2.626.536	1.350.570	2.461.808	1.118.579

a) Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros

Compõe os adiantamentos a empregados valores pagos por benefícios estipulados em acordo coletivo, onde os descontos ficam pendentes em consequência de afastamentos legais e/ou benefícios previdenciários e insuficiência de saldo; sendo tais valores ajustados por provisão quando a possibilidade de realização dos mesmos é considerada remota pela área de recursos humanos.

b) Parcelamento de débito de empregados

Em decorrência das características dos Planos de Saúde pós-pago, existentes até 31/10/2008, o custo da assistência médica era suportado integralmente pela Trensurb, inclusive a parcela destinada ao empregado, sendo ressarcida pelos mesmos, em percentuais definidos em acordo coletivo, mediante desconto mensal em folha, limitado ao máximo de 20% do salário-base, acumulando, dessa forma, débitos de empregados para com a Sociedade. Considerando a relevância dos valores registrados por empregado e os limites de desconto mensal permitidos, a área de recursos humanos elaborou a estimativa do montante a ser recebido no ativo circulante referente ao Plano de Saúde pós-pago de R\$ 91.856 e não circulante R\$ 1.350.570, já ajustados por provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável. Os demais parcelamentos de débito de empregados do ativo circulante totalizam R\$ 155.921.

8. DIREITOS A RECEBER

	2013	2012
Convênio Pessoal Cedido	169.167	79.698
Depósitos e Cauções	196.137	193.831
Dividendos/ Juros a Receber/ Outros devedores	970	633
Devedores Infração Legal e Contratual	236.286	262.896
	602.560	537.059

O valor de R\$ 236.286 referente a Devedores por Infração Legal e Contratual deve-se ao auto de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) que se originou do processo fiscal nº 11080.728824/2012-63, onde a RFB apontou equívocos nas informações das bases de cálculo das notas fiscais emitidas pelos terceiros contratados quanto às contribuições sociais devidas por estes e recolhidas pela Trensurb na qualidade de substituta tributária.

A Trensurb depois de cessadas as tentativas de cobrança administrativa está dando o encaminhamento junto à área jurídica para realização de cobrança judicial.

9. ESTOQUES

	2013	2012
Estoque de materiais de consumo e bilhetes		
Material de TUES e veículos	6.247.768	5.063.324
Material da via permanente	780.679	449.448
Sistemas operacionais	1.988.619	1.984.293
Peças e acessórios de equipamentos	1.339.699	1.221.093
Materiais de expediente e administrativos	688.438	486.767
Bilhetes	358.833	417.624
	11.404.035	9.622.550

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2013	2012
Depósitos Judiciais Cíveis	13.666	12.890
Depósitos Judiciais Trabalhistas	16.134.438	14.726.684
Depósitos Judiciais S/ Aplicação Financeira	60.823	56.683
	16.208.927	14.796.257

Os Depósitos Judiciais sobre Aplicação Financeira correspondem a valores não disponíveis para uso da Sociedade por conta de bloqueio judicial para fazer garantia para processos trabalhistas.

11. PENHORA S/ RECEITA PRÓPRIA

A Penhora S/ Receita Própria de R\$ 9.558.254 (R\$ 8.832.090 em 2012) corresponde a valores em espécie, retirados da tesouraria da Trensurb pela Justiça do Trabalho para fazer garantia para processos trabalhistas.

12. IMOBILIZADO

a) Composição do saldo

Contas	Taxa Média Anual Depreciação (%)	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor líquido 2013	Valor líquido 2012
Terrenos	-	39.732.797	-	39.732.797	39.719.356
Edificações, estações e depósitos	-	227.855.624	(35.236.506)	192.619.118	90.153.674
Obras de arte (passarelas e viadutos)	3	169.308.267	(48.387.608)	120.920.658	111.382.044
Via permanente	3	468.059.915	(46.184.123)	421.875.793	73.902.154
Sistemas operacionais	9	195.785.254	(49.616.947)	146.168.307	31.927.932
Veículos ferroviários/aeromóvel	5	126.215.566	(73.308.394)	52.907.172	51.698.035
Veículos rodoviários	33	888.775	(785.115)	103.660	123.096
Equip. processamento de dados	22	5.881.632	(5.289.132)	592.500	892.381
Equipamentos, máquinas e instrumentos	13	50.466.674	(20.690.112)	29.776.562	9.450.873
Instalações	11	2.019.874	(1.497.956)	521.917	385.938
Móveis e utensílios	10	7.648.128	(3.266.747)	4.381.381	3.203.449
Beneficiárias em bens de terceiros	17	14.091.449	(6.887.589)	7.203.860	7.293.750
Imobilizado em curso	-	434.520.251	-	434.520.251	989.915.809
Importações em andamento	-	63.040	-	63.040	63.040
Almoxarifado de bens imobilizados	-	3.567.297	-	3.567.297	3.567.297
		1.746.104.541	(291.150.228)	1.454.954.314	1.413.678.828

Movimentação do ano

Saldo inicial	1.413.678.828
Adições	67.570.398
Baixas e Transferências	(57.692)
Depreciação	(26.237.219)
Saldo final	1.454.954.314

b) A companhia realizou em 2010, através de laudo técnico, a revisão do ativo imobilizado com a finalidade de atribuição de novo custo (mais valia) em acordo com as normas e diretrizes da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, NBC TG 27 e Interpretação Técnica ITG 10.

A Administração da Companhia procedeu a revisão de alguns itens do imobilizado considerando o custo histórico como base de valor ajustado para refletir o “custo atribuído”, a partir de 01/01/2010, cujos efeitos dessa mudança foram registrados de forma prospectiva, gerando em 2010 o valor de R\$ 95.584.173 no ativo não circulante imobilizado e de R\$ 63.085.555 líquido dos efeitos tributários (R\$ 32.498.618) no patrimônio líquido.

No exercício de 2013 a realização da reserva do custo atribuído foi no valor de R\$ 4.118.208 referente a depreciação e no valor de R\$ 1.400.190 referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social, resultando os saldos nas contas de ajuste de avaliação patrimonial o valor de R\$ 52.213.487 (R\$ 54.931.504 em 2012) e provisão do imposto de renda e contribuição social diferida o valor de R\$ 26.897.857 (R\$ 28.298.048 em 2012).

c) A Administração da Companhia juntamente com a área técnica, não identificou a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (“Impairment”) considerando que não houve fatos econômicos, mudanças de negócios ou tecnológicas ou ainda alterações na forma de utilização dos bens que tenham afetado a vida útil e/ou o valor econômico dos bens.

d) Os principais investimentos em ativo imobilizado no ano de 2013 são referentes às obras de extensão do Trecho Norte da Linha 1, entre os municípios de São Leopoldo e Novo Hamburgo, as obras do Aeromóvel e o Adiantamento para aquisição de novos trens no valor de R\$ 77.062.508 (R\$ 28.311.308 em 2013, R\$ 48.751.200 em 2012).

No ano de 2013 foi transferido do imobilizado em curso para o imobilizado definitivo o valor de R\$ 555.395.558 referente à valorização parcial das obras de extensão do Trecho Norte da Linha 1 e do Aeromóvel. As referidas transferências do imobilizado geraram aumento da despesa de depreciação no exercício.

e) O valor dos bens do ativo imobilizado dados em penhora ou em garantia em causas trabalhistas perfazem um total acumulado de R\$ 226.451.403 em 2013 (R\$ 233.239.243 em 2012).

f) Os ativos imobilizados estão cobertos por seguro contra incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval e ruído, além de danos materiais e corporais a terceiros. O tipo de cobertura e a extensão dos bens cobertos por seguro são determinados em função do valor e do grau de risco envolvidos, perfazendo um valor segurado de R\$ 7.546.200 (R\$ 8.046.200 em 2012). Em janeiro de 2014, será renovado o seguro dos veículos, perfazendo o total segurado em 2014 de R\$10.047.729

13. INTANGÍVEL

a) Os ativos intangíveis com vida útil indefinida correspondem ao direito de uso concedido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre para utilização pela Sociedade e sua viabilidade operacional quando da constituição da Trensurb, não sofrendo amortização, nem perda pelo valor recuperável.

b) Os ativos intangíveis com vida útil definida estão avaliados ao custo de aquisição, amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que não superam o seu valor recuperável por uso ou venda.

c) Nenhum dos ativos intangíveis foi gerado internamente.

Contas	Taxa anual amortização (%)	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor líquido 2013	Valor líquido 2012
Direito de uso de imóveis	Vida útil indefinida	1.374.204	-	1.374.204	1.374.204
Direito de uso de telefones	Vida útil indefinida	1.596	-	1.596	1.596
Marcas e patentes	10	4.872	(3.106)	1.766	2.234
Softwares	20	2.306.895	(1.875.427)	431.468	618.576
Outras despesas de informática	10	26.000	(22.753)	3.247	5.852
		3.713.567	(1.901.286)	1.812.281	2.002.463

Movimentação do ano

Saldo inicial	2.002.463
Adições	-
Baixas e Transferências	(0,40)
Amortização	(190,181)
Saldo final	1.812.281

14. FORNECEDORES

A variação na conta de fornecedores deve-se ao faturamento em 2012 do valor de R\$ 48.751.200, conforme contrato nº 08.170.064/2012 que tem como objeto a aquisição de 15 trens unidade elétricos – TUE, que teve sua liquidação em 2013.

15. CREDORES POR CONVÊNIO

	2013	2012
Convênios SESI/SENAI	152.349	101.179
Repasse Termo Compromisso	339.664	0
Assistência Saúde	406.693	230.385
Credores Diversos	8.689	62
	907.394	331.626

O repasse do termo de compromisso refere-se ao valor transferido pela Trensurb ao Município de São Leopoldo referente à construção de unidades habitacionais para reassentamento de moradias desapropriadas ao longo da obra de expansão do trecho São Leopoldo/Novo Hamburgo.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Provisão para contingências trabalhistas

A provisão constituída para ações trabalhistas, vencíveis em curto prazo, compõe-se de R\$ 217.364.993 (R\$ 180.138.756 em 2012), para ações de empregados e de R\$ 3.150.924 (R\$ 2.264.358 em 2012), para ações de

empregados de empresas terceirizadas, cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da Sociedade, é considerada provável.

Os valores de ações trabalhistas cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da Sociedade, é considerada possível compõe-se de R\$ 78.916.164 (R\$ 77.282.827 ações de empregados e R\$ 1.633.336 ações de empregados de empresas terceirizadas) sendo que o valor de R\$ 29.607.300, encontra-se registrado no passivo não circulante, por ser remanescente de períodos anteriores e permanecerá até sua realização ou reclassificação. A reversão de R\$ 19.693.382 é oriunda da reclassificação dos passivos trabalhistas pela área jurídica da empresa.

A movimentação das provisões trabalhistas em 2013 e 2012 está composta como segue:

	2013		2012	
	Circulante		Circulante	
Saldo em 1.º de janeiro	182.403.115		133.404.270	
(+) Provisões	53.902.470		55.280.244	
(-) Pagamentos	15.789.667		6.281.399	
Saldo em 31 de dezembro	<u>220.515.918</u>		<u>182.403.115</u>	
	Não Circulante		Não Circulante	
Saldo em 1.º de janeiro	50.074.632		34.831.028	
(+) Provisões	-		18.888.402	
(-) Pagamentos	773.950		3.644.798	
(-) Reversões	19.693.382		-	
Saldo em 31 de dezembro	<u>29.607.300</u>		<u>50.074.632</u>	
Total Provisionado	250.123.218		232.477.747	

b) Provisão para contingências cíveis

Foram registradas no ativo circulante, as ações cíveis, oriundas de ações de terceiros, cuja probabilidade de perda segundo a área jurídica da Sociedade, é considerada provável.

A variação da provisão civil deve-se ao ingresso de novas ações sendo a de maior valor (R\$ 500.000) refere-se ao processo do Ministério Público Federal que trata de ação civil pública para que a TRENSURB indenize os usuários em caso de parada do sistema, bem como que providencie as rotinas necessárias para o caso de interrupção do sistema (Plano de Contingências). A reversão de R\$ 791.120 é oriunda da reclassificação dos passivos cíveis pela área jurídica da empresa.

A movimentação das provisões cíveis em 2013 e 2012 está composta como segue:

	2013		2012	
	Circulante		Circulante	
Saldo em 1.º de janeiro	887.546		525.504	
(+) Provisões	1.512.404		418.222	
(-) Pagamentos	64.883		56.180	
(-) Reversões	-		-	
Saldo em 31 de dezembro	<u>2.335.067</u>		<u>887.546</u>	
	Não Circulante		Não Circulante	
Saldo em 1.º de janeiro	791.120		565.111	
(+) Provisões	-		226.009	
(-) Pagamentos	-		-	
(-) Reversões	791.120		-	
Saldo em 31 de dezembro	<u>-</u>		<u>791.120</u>	
Total Provisionado	2.335.067		1.678.666	

17. PLANO DE PREVIDÊNCIA E PENSÃO A EMPREGADOS

a) Descrição Geral do Plano

A empresa é patrocinadora do Plano de Benefícios denominado TRENSURB PREV, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão do Banco do Brasil (BB Previdência), na modalidade de Contribuição Variável, que assegura benefícios a seus participantes (empregados) por ocasião de aposentadoria, entrada em invalidez e morte.

Nessa modalidade, que conjuga características de Contribuição Definida e Benefício Definido, o plano é Contribuição Definida enquanto o participante (empregado) é ativo e torna-se um Benefício Definido quando da concessão de um benefício.

Na fase ativa o plano não traz qualquer risco de desequilíbrio. Quando da concessão do benefício, cujo valor é calculado com base no saldo de conta formada pelas contribuições patronais e individuais em favor do participante, o plano passa a ter risco, pois há a opção de renda vitalícia. O benefício é calculado com base em premissas atuariais (estabelecidas abaixo) e caso essas premissas não se concretizem (o assistido tenha uma sobrevivência maior do que o esperado, por exemplo) pode haver um desequilíbrio no plano.

b) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

PREMISSAS ATUARIAIS	
Taxa de Juros Atuariais	5% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial	zero
Taxa de Rotatividade	0,78
Indexador de Reajuste dos Benefícios do Plano	INPC
Tábua de Mortalidade Válidos	AT 2000 M
Tábua de Mortalidade Invalídos	Ex-IAPC
Tábua de Entra em Invalidez	Hunter Conjugada com Álvaro Vindas

c) Conciliação Valor Presente (Obrigações Atuariais) e Ativos Líquidos do Plano

Em relação ao valor presente das obrigações atuariais do Plano e de seus ativos para cobertura dessas obrigações assumidas, os valores são:

	2013	2012
Passivos Atuariais (Valor Presente)		
Benefícios Concedidos	19.299.141	16.644.522
Benefícios a Conceder	18.327.739	18.872.348
	<u>37.626.880</u>	<u>35.516.871</u>
Ativos Líquidos		
Benefício Definido	3.575.216	3.701.511
Contribuição Definida	30.221.977	32.016.457
	<u>33.797.193</u>	<u>35.717.968</u>
Custo do Serviço Passado	694.127	638.046
Fundo Previdencial	560.802	536.496
Superávit/Déficit Atuarial	(3.696.362)	302.649

d) Política contábil para reconhecimento de ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais compreendem as diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que ocorreu efetivamente. São contabilizadas através de reconhecimento de déficit ou superávit no Plano. Quando da ocorrência de déficit, este deve ser equacionado por meio de contribuições extraordinárias dos participantes e da patrocinadora, conforme disposições da Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008. O superávit verificado é reconhecido como reserva de contingência do plano, até o limite de 25% das Reservas Matemáticas. O que superar esse limite é alocado como Reserva Especial, que poderá ser utilizada para melhorias no Plano de Benefícios e/ou redução do Plano de Custeio, respeitadas as condições impostas pela Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008 e alterações conforme resolução CNPC/13/2013.

Conforme parecer atuarial o resultado deficitário apurado no fim do exercício de 2013 deve-se ao impacto do aumento da longevidade da população no plano de benefícios, em virtude da alteração da tábua de mortalidade geral, e o efeito negativo da rentabilidade acumulada no exercício de -5,39%, ocorrida principalmente devido a elevação da taxa de juros básica da economia, a SELIC, o que impacta na precificação e desvaloriza os títulos

públicos presentes na carteira de investimentos do plano. Parte do resultado também foi influenciado pela desvalorização da bolsa de valores brasileira (BM&FBovespa), onde o plano de benefícios também possui investimentos. Salientamos que o plano de previdência é um investimento de longo prazo, sujeito a riscos, que são mitigados no decorrer dos anos. No curto prazo, podem ocorrer variações negativas, assim como na grande maioria das aplicações financeiras.

O passivo da patrocinadora corresponde a R\$ 91.087 (R\$ 33.174 – parcela circulante e R\$ 57.913 parcela não circulante) e R\$ 111.833 em 31/12/2012 (R\$ 31.419 – parcela circulante e 80.414 – parcela não circulante).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social está representado por 5.865.505.971 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. A composição acionária está assim representada:

Composição Acionária em	2013		2012	
	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	5.857.046.685	99,8558	4.038.800.585	99,7910
Estado do Rio Grande do Sul	6.543.949	0,1116	6.543.949	0,1617
Município de Porto Alegre	1.915.337	0,0326	1.915.337	0,0473
Total	5.865.505.971	100,0000	4.047.259.871	100,0000

b) Adiantamentos para aumento de capital

Corresponde aos recursos recebidos da União para investimento e futuro aumento do Capital Social. Esses recursos são acrescidos dos valores de atualização financeira, pela taxa SELIC, conforme art. 2.º Dec. nº 2.673 de 16/07/98, até sua efetiva incorporação ao capital social. O resultado dessa atualização foi levado à conta de despesas financeiras.

19. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os valores de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) a recuperar referem-se a retenções na fonte sobre a receita de aplicações financeiras e receita de aluguel a órgãos públicos.

	2013	2012
PASEP/COFINS	89,43	0
IRPJ	1.710,964	2.549,499
CSLL	542	2,921
	<u>1.711,596</u>	<u>2.552,420</u>

Embora existam prejuízos fiscais operacionais de R\$308.317.887 (R\$ 255.363.133 em 2012) e bases negativas de CSLL de R\$ 323.316.447 (R\$ 270.361.694 em 2012), não há probabilidade de lucros tributáveis futuros que permitam registrar, total ou parcialmente, ativos fiscais diferidos.

Durante o exercício de 2013, os saldos das contas de IRPJ e CSLL a recuperar foram utilizados para compensar os valores a recolher de Pasep e Cofins.

20. RECEITA LÍQUIDA

	2013	2012
Serviço de transporte metroviário	83.745.355	71.069.239
Aluguéis, arrendamentos e concessões	4.272.615	3.623.630
	<u>88.017.970</u>	<u>74.692.869</u>
Tributos sobre a receita bruta	(3.244.417)	(4.304.452)
RECEITA LÍQUIDA	84.773.553	70.388.417

21. CONCILIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COM BASE NA LEI Nº 6.404/76 E LEI Nº 4.320/64 - SIAFI

A TRENSURB é uma sociedade de economia mista sujeita às disposições da Lei nº 6.404/76 para fins contábeis e societários. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Sociedade é considerada também estatal dependente, vinculada ao Ministério das Cidades, que, por determinação legal, utiliza o Sistema de Administração Financeira Federal (SIAFI), modalidade total, para registro de toda sua execução orçamentária, financeira e patrimonial.

A escrituração contábil segundo a Lei nº 6.404/76 não contempla todas as necessidades de registro que a Lei nº 4.320/64 exige, seja em nomenclatura, em função de conta, entre circulante e não circulante, bem como em função dos Recursos a Receber e/ou Recursos Diferidos e registro de Restos a Pagar referente orçamento do exercício findo.

No quadro abaixo, demonstra-se os valores do exercício de 2013 que compõem a forma de contabilização em cada uma das leis mencionadas, esclarecendo a origem das diferenças apontadas, sendo que tais diferenças de valores referem-se a registros e apropriações necessárias para atender a cada uma das referidas Leis.

As diferenças apontadas em alguns casos referem-se ao pouco tempo disponível para os registros de ajustes contábeis disponibilizados pelos órgãos superiores para fechamento da contabilidade pública, até o dia 06.01.2014, que tem por base o sistema SIAFI, enquanto a contabilidade societária permite uma flexibilidade maior nos prazos de fechamento, o que possibilita uma melhor conciliação e conferência dos registros efetuados.

ATIVO	Nota	Lei 4.320/64	Lei 6.404/76	Diferenças
		a	b	
Circulante	a	R\$ 93.816.553	R\$ 84.097.776	R\$ 9.718.778
Não Circulante	b	R\$ 1.483.768.304	R\$ 1.483.928.828	R\$ -160.524
Total do Ativo		R\$ 1.577.584.857	R\$ 1.568.026.604	R\$ 9.558.254
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Lei 4.320/64	Lei 6.404/76	Diferenças
		c	d	
Circulante	c	R\$ 464.219.108	R\$ 252.398.829	R\$ 211.820.279
Não Circulante	d	R\$ 56.563.070	R\$ 56.563.070	0
Patrimônio Líquido	d	R\$ 1.056.802.679	R\$ 1.259.064.704	R\$ 202.262.025
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		R\$ 1.577.584.857	R\$ 1.568.026.604	R\$ 9.558.254

a) A diferença no Ativo Circulante de R\$ 9.718.778 a maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64 ocorre em função da classificação entre Curto e Longo prazo, pois não há no Realizável à Longo Prazo, no SIAFI, contas cujas naturezas sejam aplicáveis às operações realizadas conforme a Lei nº 6.404/76, assim como, os ajustes efetuados na contabilidade societária após o prazo de encerramento para registro no SIAFI conforme demonstrativo abaixo:

Valor – R\$	DESCRIÇÃO
9.558.254	Valor referente a apropriação da receita própria penhorada pela justiça do Trabalho registrada na contabilidade societária como Depósito judicial no Realizável Longo Prazo em contra partida com a Receita.
160.524	Valor referente a registros de Depósitos Judiciais em contas do Circulante no SIAFI e no Não Circulante na contabilidade Societária por melhor adequação do termo da conta.
9.718.778	Total da Diferença no ATIVO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.

b) A diferença no Ativo não Circulante - Realizável a Longo Prazo de R\$ 160.524 a maior na contabilidade da Lei nº 6.404/76 ocorre em função da classificação entre Curto e Longo Prazo, pois não há no Realizável à Longo Prazo, no SIAFI, contas cujas naturezas sejam aplicáveis às operações realizadas conforme a Lei nº 6.404/76, assim como, os ajustes efetuados na contabilidade societária após o prazo de encerramento para registro no SIAFI conforme demonstrativo abaixo:

Valor – R\$	DESCRIÇÃO
160.524	Valor referente a registros de Depósitos Judiciais em contas do Circulante no SIAFI e no Não Circulante na contabilidade Societária por melhor adequação do termo da conta.
160.524	Total da Diferença no ATIVO NÃO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.

c) A diferença no Passivo Circulante de R\$ 211.820.279 à maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64 ocorreu devido à obrigatoriedade de registros cujas naturezas não sejam aplicáveis às operações realizadas conforme a Lei nº 6.404/76, tais como, o registro de Restos a Pagar não processados a Liquidar e em liquidação que na contabilidade pública já foi registrado e levado para o resultado, assim como, os ajustes efetuados na contabilidade societária após o prazo de encerramento para registro no SIAFI conforme demonstrativo abaixo:

Valor – R\$	DESCRIÇÃO
9.558.254	Valor registrado no SIAFI referente a insuficiência de crédito dos valores confiscados pela Justiça do Trabalho para garantia de penhora em moeda corrente em ações ajuizadas referente a Reclamatórias Trabalhistas sem a devida dotação orçamentária e financeira aprovada para este Programa de Trabalho, considerando que os valores sacados pela Justiça foram da Fonte de Recursos Próprios (receita da venda de bilhetes) e a dotação orçamentária aprovada para este fim é fonte do Tesouro.
(593)	Valor referente a ajuste na composição da Provisão de Fornecedores a pagar com seus impostos e contribuições efetuados na contabilidade societária após o prazo de encerramento para registro no SIAFI.
202.262.618	Valor registrado em Restos a Pagar não processados a liquidar e em liquidação no SIAFI com contra partida de Resultado e que na contabilidade societária somente será registrada mediante a apresentação do documento fiscal com o Material e/ou serviço.
211.820.279	Total da Diferença no PASSIVO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.

d) A diferença no Patrimônio Líquido de R\$ 202.262.025 conforme demonstrativo abaixo, refere-se aos registros de ajustes com lançamentos de contrapartida na despesa ou receita, que foram efetuados no SIAFI sem registro na contabilidade societária por não serem pertinentes a esta contabilidade.

Valor – R\$	DESCRIÇÃO
202.262.618	Valor registrado em Restos a Pagar não processados em liquidação no SIAFI com contra partida de Resultado e que na contabilidade societária somente será registrada mediante a apresentação do documento fiscal com o Material e/ou serviço.
(593)	Valor referente a ajuste na composição da Provisão de Fornecedores a pagar com seus impostos e contribuições efetuados na contabilidade societária após o prazo de encerramento para registro no SIAFI, com reflexo no resultado.
202.262.025	Total da Diferença no PATRIMÔNIO LÍQUIDO entre os dois sistemas contábeis.

22. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

As remunerações pagas a administradores e a empregados no exercício foram as seguintes:

Remuneração	Maior	Menor	Média
Administradores	25.435	20.267	22.851
Empregados	14.113	978	3.356

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Conforme nota explicativa 17, o fechamento do exercício de 2013 apurou resultado deficitário no plano de previdência. A empresa tem programado para ano de 2014 a execução de uma campanha de adesão ao plano para os empregados, como forma de incentivar o ingresso de novos participantes, o que certamente trará reflexos positivos ao resultado. Também está previsto alteração no regulamento (que após aprovado pelo DEST, deve passar por aprovação da PREVIC) visando eliminar a obrigatoriedade de pagamento de joia para empregados há mais de 60 dias (até 60 dias já é isento) bem como fixar um teto máximo de benefício, o que limitaria o valor das contribuições da empresa, gerando maior disponibilidade para outros empregados aumentarem a sua participação no plano. O incremento nas contribuições e adesão de empregados jovens poderá tornar o plano superavitário no horizonte de longo prazo. O resultado deficitário foi ocasionado pelo não atingimento da meta atuarial de 10,84% (INPC + 5%a.a.) frente a rentabilidade acumulada -5,39% no exercício de 2013, nos termos da Resolução CNPC nº 13/2013, o plano de equacionamento do déficit está condicionado a elaboração do estudo, a ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade administradora e divulgado aos participantes, assistidos e patrocinadora ao final do exercício de 2014, a vigorar a partir de abril do ano de 2015, caso o resultado deficitário permaneça no fechamento do exercício de 2014.

b) A empresa aprovou em 24 de dezembro de 2013 o Plano de Apoio a Aposentadoria, que tem como objetivo incentivar financeiramente empregados aposentados ou que estejam próximos do período de aposentadoria mediante o pedido de desligamento. Os desligamentos estão previstos para ocorrer no período de abril de 2014 até março de 2015 e todo o valor a ser desembolsado está previsto no orçamento da TRENSURB junto a Secretaria de Orçamento Federal, no programa de pagamento de pessoal ativo da União para os anos de 2014 e 2015. O limite aprovado de desembolso para o Programa de Apoio a Aposentadoria é de R\$ 24.892.478.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2013.

HUMBERTO KASPER
Diretor Presidente
CPF █ 129.440 █

LEONARDO HOFF
Diretor de Administração e Finanças
CPF █ 293.810 █

CARLOS AUGUSTO BELOLLI DE ALMEIDA
Diretor de Operações
CPF █ 822.720 █

MARIA CECILIA DA SILVA BRUM
Setor de Contabilidade e Patrimônio
Contadora CRC/RS 77.983
CPF █ 515.910 █

VANESSA G. POMPERMAYER MENEZES
Gerência de Orçamento e Finanças
Administradora - CRA-RS Nº 30.620
CPF █ 326.180 █

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Eldorado do Sul, 14 de fevereiro de 2014.

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas de
EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações contábeis da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis

tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB, em 31 de dezembro de 2013, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração da Companhia decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/F-0
NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS 23584/O-8 S-RS

PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº 01/2014

O Conselho Fiscal da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB, usando de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, assim como as Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, tendo como referência o Relatório da HLB Audilink & Cia Auditores, Auditores Independentes, emitido em 14 de fevereiro 2014, e o Relatório da Auditoria Interna nº 354/2014, relativo a atividade 03 - Balanço de 31/12/2013, os quais adota na sua íntegra, é de Parecer que os referidos documentos representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Empresa, naquela data, encontrando-se em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2014.

Joaquim Alfredo da Cruz Filho
Presidente do Conselho Fiscal
CPF: 601.857.404-72

Luisa Helena Freitas de Sá Cavalcante
Conselheira
CPF: 382.949.583-87

Octavio Luiz Leite Bitencourt
Conselheiro Suplente
CPF: 151.358.701-30

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REC-0001/2014 - 24/02/2014

APROVA RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E CONTAS DA DIRETORIA EXECUTIVA

O Conselho de Administração da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, RESOLVE:

1 - Manifestar-se, nos termos do inciso V, da Cláusula 25, do Estatuto Social, pela aprovação do Relatório Anual de Administração e das contas da sua Diretoria Executiva constantes das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, para o fim do inciso I, do Art. 132, da Lei 6.404/76.

Carlos Antonio Vieira Fernandes
Presidente do Conselho de Administração